LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE MATÃO-SP E ANÁLISE DO IMPACTO DOS SISTEMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE (APOIO UNIP)

Aluna: Natacha Igianara da Conceição Moura

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Solano Rocha

Curso: Biomedicina

Campus: Araraquara

A dengue é uma doença infecciosa aguda e viral transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti. O Estado de São Paulo tem apresentado elevado número de casos de dengue, como em Matão, que em 2016 enfrentou uma epidemia da doença. Foi realizado levantamento de casos notificados de dengue no município de Matão-SP no período de 2015 e 2016 (período anterior e posterior à epidemia) e analisado o impacto dos sistemas adotados de prevenção e controle da doença. Trata-se de um estudo epidemiológico cujos dados foram obtidos no SINAN e nos boletins internos da vigilância epidemiológica de Matão, nos quais estão descritas quantidades de possíveis criadouros de Aedes aegypti recolhidos nas residências. Verificou-se que, durante o período estudado, o maior número de notificações ocorreu nos meses subsequentes àqueles em que houve maior precipitação de chuvas e temperaturas elevadas, corroborando o ciclo de vida do A. aegypti. Após medidas corretivas e preventivas implementadas a partir de abril de 2016 (devido ao surto no município), houve redução do número de casos. Ao se comparar os números de casos autóctones nos meses de maio, setembro, novembro e dezembro dos anos de 2015 e 2016, houve redução de 40,87% no número de casos, mostrando que tais medidas corroboraram de maneira satisfatória o controle populacional do vetor e a incidência e prevalência da doença. Sugere-se que o trabalho de conscientização da população e a ação dos agentes de saúde sejam ininterruptos, contribuindo assim para um efetivo

controle do vetor e, consequentemente, diminuição no número de casos de dengue.